



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Educação Em Saúde: Importante Medida Preventiva De Doenças Infecciosas Em Pré-Escolares

Autores: REBECA HOLANDA NUNES; RENATA GOMES CRUZ SILVA; PAULO AUGUSTO MOREIRA MATOS; REBECA FÉLIX JACOB; PRISCILA BRASIL DE CARVALHO ROCHA; MATHEUS ARRAIS ALVES; MATHEUS XIMENES TAVARES; OLAVO NAPOLEÃO DE ARAÚJO NETO; RANARE SAUNDERS RODRIGUES; WLÁDIA GUIMARÃES PEREIRA

Resumo: Objetivo: Objetivou-se atrair a atenção dos alunos por meio de atividades lúdicas, para mostrar a importância de hábitos saudáveis de higiene no combate às doenças prevalentes nos pré-escolares abordados. Metodologia: Acadêmicos de Medicina desenvolveram um projeto de intervenção, de março a maio de 2016, em uma creche de Fortaleza, com crianças de três a seis anos, por meio de atividades lúdicas, que envolveram narração de histórias, pintura de desenhos e colagem de figuras de ações acerca do tema abordado. Os acadêmicos foram capacitados e acompanhados por uma psicóloga. Os professores e responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A escola concedeu carta de anuência, concordando com a realização do projeto. O estudo partiu do pressuposto que muitas crianças não apresentavam conhecimento prévio adequado acerca da temática do trabalho, tendo em vista as informações colhidas por um questionário ilustrativo aplicado com essas crianças previamente nessa mesma instituição em um estudo posterior. Resultados: 57 crianças compuseram a amostra do presente estudo, a qual foi dividida em três faixas etárias, de 3 a 4 anos (infantil III), de 4 a 5 anos (infantil IV) e de 5 a 6 anos incompletos (infantil V). Tendo em vista um estudo prévio, constatou-se uma melhora nas respostas das crianças após a intervenção realizada, nas quais foram observadas mais respostas corretas no teste ilustrativo aplicado após as atividades lúdicas. Antes da intervenção dos acadêmicos, 53,8% das crianças do infantil III acreditavam que o correto era espirrar sem cobrir a boca, mas após as atividades lúdicas, 81,8% dessa faixa etária modificou sua resposta para a atitude realmente correta a se fazer, que seria proteger a boca ao espirrar. Também houve uma melhora significativa nas respostas relacionadas a hábitos corretos de higiene bucal, de evitar levar brinquedos sujos à boca e de lavar as mãos depois das refeições. Ademais, um estudo prévio revelou que 80% dessas crianças do infantil IV acreditava que o correto era tomar banho todos os dias e, após a intervenção dos acadêmicos de Medicina, 100% dessa amostra concordou com essa resposta, fato que demonstrou a efetiva capacidade de fixação da informação aprendida por meio da intervenção realizada. Conclusão: A partir desse projeto, constatou-se grande interesse das crianças em compartilhar experiências acerca dos hábitos de higiene, demonstrando a capacidade dos pré-escolares em compreender e praticar o que estava sendo transmitido, por meio das atividades lúdicas, as quais proporcionaram integração e participação ativa das crianças. Foram observadas mudanças positivas tanto no comportamento das crianças, quanto na escola, acerca dessa temática, como a proteção dos alimentos contra insetos e a higienização das mãos antes da alimentação. Contudo, a fim de se obter uma mudança efetiva e que perdure por muito tempo nessa comunidade, faz-se necessária a realização de outras intervenções e de estímulos contínuos, na tentativa de mudar os hábitos errôneos persistentes, a fim de que estes não culminem no desenvolvimento de doenças evitáveis.